



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado abrangente e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2021. Desde meados do primeiro trimestre de 2020, trouxe consigo um cenário de incertezas e uma situação sem precedentes no Brasil e no mundo com o alastrar-se de uma pandemia, o Banco Volkswagen, por sua vez, manteve seu foco em manter a carteira de crédito suportando nossos clientes neste momento difícil. Cabe destacar que apesar da situação difícil, o mercado de carros e de caminhões continua a se desenvolver chegando inclusive a bater recordes de vendas em Dezembro de 2021. Destaque também para o contínuo fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil, Ducati do Brasil, e a partir do segundo semestre de 2021, Porsche Brasil, bem como as suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros, que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do Grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 27,9 bilhões, com operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos representando R\$ 23,7 bilhões.

DESTAQUES DO EXERCÍCIO

- Continuamos sendo o maior banco de montadora no Brasil, 23º colocado entre as instituições financeiras privadas e 30ª posição entre os bancos do país, segundo o critério de total de ativos, conforme dados do Banco Central do Brasil.
- Responsável por 66,9% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 60,9% no segmento de caminhões e ônibus e 65,8% no segmento de automóveis.
- Sólida presença no mercado de capitais mesmo em um mercado volátil como o atual, emitimos a nona oferta pública de Letras Financeiras no valor de R\$ 750 milhões. A emissão foi a segunda em duas séries, de 2 e 3 anos, e ela atingiu uma demanda de 2,83 vezes maior que a oferta.
- Quinta oferta pública de FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios no valor de R\$ 1,0 bilhão, atingindo a maior demanda desde sua primeira emissão.
- Rating de crédito br/AAA mantido pela S&P Global, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.
- Índice de Basileia de 13,5% em 31 de dezembro de 2021.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos. As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2021 concentraram 91% de sua carteira entre os ratings AA, A e B.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada
O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.
Compromisso com as regulamentações do setor
Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais			Em milhares de reais		
ATIVO	2021	2020		2021	2020
CIRCULANTE	12.802.651	11.007.438	CIRCULANTE	13.849.964	14.538.530
Disponibilidades (Nota 3)	111	86	Depósitos e demais instrumentos financeiros	13.219.386	13.744.537
Instrumentos Financeiros	12.687.227	10.785.226	Recursos de instituição financeira (Nota 11)	4.050.450	2.110.398
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.477.133	1.708.550	Recursos de clientes (Nota 12)	6.148.540	6.519.123
Relações interfinanceiras (Nota 3)	53	30	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	2.234.620	4.777.146
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	41.659	787	Dívidas subordinadas (Nota 14)	204.070	145.637
Operações de crédito (Nota 6)	10.933.170	8.496.987	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	495	21.060
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	235.212	668.872	Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	581.211	171.173
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))	18.660	26.409	Outros passivos (Nota 17)	630.578	793.993
Arrendamentos financeiros	18.660	26.337	NÃO CIRCULANTE	11.239.225	6.134.545
Arrendamentos operacionais	-	72	Depósitos e demais instrumentos financeiros	9.770.622	4.753.918
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))	(231.433)	(199.885)	Recursos de instituição financeira (Nota 11)	2.097.642	768.727
Operações de crédito	(222.973)	(196.101)	Recursos de clientes (Nota 12)	1.613.893	1.017.079
Operações de arrendamento mercantil	(7.151)	(440)	Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	3.724.883	1.011.826
Outros créditos	(1.309)	(3.344)	Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.783.940	1.846.364
Outros ativos (Nota 7)	328.086	305.602	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	20.396	866
NÃO CIRCULANTE	15.110.757	12.543.974	Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	529.868	109.506
Instrumentos Financeiros	12.749.231	9.888.096	Provisões (Nota 15)	1.118.068	1.092.531
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	156.612	53.389	Outras provisões	1.118.068	1.092.531
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	130.630	-	Passivos fiscais diferidos (Nota 20 (b))	202.475	166.974
Operações de crédito (Nota 6)	12.461.989	9.834.707	Outros passivos (Nota 17)	148.060	121.122
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))	13.398	27.579	Patrimônio líquido (Nota 18)	2.824.219	1.211.122
Arrendamentos financeiros	13.397	27.579	Capital social	1.598.883	1.307.883
Arrendamentos operacionais	1	-	Reservas de lucros	1.201.426	1.580.860
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))	(474.231)	(432.856)	Outros resultados abrangentes	23.910	(10.406)
Operações de crédito	(473.108)	(432.393)			
Operações de arrendamento mercantil	(1.123)	(463)			
Ativos fiscais diferidos (Nota 20 (a))	1.430.108	1.416.919			
Outros ativos (Nota 7)	989.058	902.564			
Investimentos em participações em controladas (Nota 8)	371.132	712.134			
Imobilizado de arrendamento (Nota 6 (e))	1.741	4.290			
Imobilizado de uso (Nota 9)	18.502	17.362			
Intangível (Nota 10)	67.763	59.955			
Depreciações e amortizações	(55.945)	(52.069)			
Imobilizado de uso (Nota 9)	(11.731)	(9.454)			
Intangível (Nota 10)	(44.214)	(42.615)			
TOTAL DO ATIVO	27.913.408	23.551.412	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.913.408	23.551.412

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO			
Em milhares de reais			
	2º semestre	Exercícios	
	2021	2021	2020
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.651.152	3.182.480	2.894.942
Operações de crédito	1.589.536	3.087.353	2.797.518
Operações de arrendamento mercantil	4.239	7.985	15.653
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	47.893	64.314	72.032
Operações de venda de ativos financeiros	9.484	22.828	9.739
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(775.745)	(1.181.294)	(796.103)
Operações de captação no mercado	(610.171)	(886.282)	(596.698)
Operações de empréstimos e repasses	(142.892)	(253.184)	(143.690)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	(5)	(12.012)	(19.855)
Operações de venda de ativos financeiros	(22.677)	(29.816)	(35.860)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	875.407	2.001.186	2.098.839
REVERSOES (DESPESAS) DE PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 6 (g))	(236.518)	(497.637)	(672.551)
Operações de crédito	(231.271)	(492.193)	(674.412)
Operações de arrendamento mercantil	(6.888)	(7.480)	17
Outros créditos	1.611	2.036	1.844
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	638.889	1.503.549	1.426.288
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(402.839)	(849.260)	(821.359)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 23 (g))	53.053	104.502	106.668
Despesas de pessoal	(2.199)	(3.732)	(3.867)
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c))	(202.141)	(357.095)	(347.627)
Despesas tributárias	(52.460)	(102.111)	(97.848)
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	36.713	70.998	84.033
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d))	76.039	124.372	91.009
Outras despesas operacionais (Nota 23 (e))	(311.844)	(686.140)	(653.727)
REVERSOES (DESPESAS) DE PROVISÕES	(43.164)	(50.638)	(59.412)
Fiscais	(19.782)	(31.776)	(17.824)
Cíveis	(25.509)	(23.358)	(38.264)
Trabalhistas	2.127	4.496	(3.224)
RESULTADO OPERACIONAL	192.886	603.705	545.517
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	192.886	603.705	545.517
Imposto de renda (Nota 20 (c))	(39.526)	(136.405)	(106.932)
Contribuição social (Nota 20 (c))	(67.220)	(144.734)	(81.852)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	86.140	322.566	356.733
Lucro por ação do capital social no fim do semestre/exercícios (Nota 19) - R\$	0,28	1,03	1,14

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO							
Em milhares de reais							
	Capital social	Subvenção de incentivos	Distribuição de dividendos	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação	Lucros
	realizado	fiscais	adicionais	Reserva legal	Reserva especial de lucros	patrimonial	acumulados
Em 31 de dezembro de 2019	1.307.883	18.515	-	209.813	1.097.467	(6.589)	2.627.089
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.817)	(3.817)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	356.733
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	17.837	-	-	(17.837)
Dividendos propostos (R\$ 0,32/ação) AGE 31/12/20	-	-	-	-	-	-	(101.668)
Dividendos adicionais propostos (Nota 18)	-	-	291.000	-	(291.000)	-	(101.668)
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	237.228	-	(237.228)
Em 31 de dezembro de 2020	1.307.883	18.515	291.000	227.650	1.043.695	(10.406)	2.878.337
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	34.316	34.316
Aumento de capital - AGE 12/08/21	291.000	-	-	-	(291.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	322.566
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	16.128	-	-	(16.128)
Dividendos pagos (R\$ 0,93/ação) AGE 22/03/21	-	-	(291.000)	-	-	-	(291.000)
Dividendos pagos (R\$ 0,38/ação) AGE 31/03/21	-	-	-	-	-	-	(120.000)
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	186.438	-	(186.438)
Em 31 de dezembro de 2021	1.598.883	18.515	-	243.778	939.133	23.910	2.824.219
Em 30 de junho de 2021	1.307.883	18.515	-	239.471	1.043.695	(12.425)	2.701.744
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	36.335	36.335
Aumento de capital - AGE 12/08/21	291.000	-	-	-	(291.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	86.140
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	4.307	-	-	(4.307)
Reserva especial de lucros	-	-	-	-	186.438	-	(186.438)
Em 31 de dezembro de 2021	1.598.883	18.515	-	243.778	939.133	23.910	2.824.219

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO			
Em milhares de reais			
	2º semestre	Exercícios	
	2021	2021	2020
Lucro líquido do semestre/exercícios	86.140	322.566	356.733
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado (Nota 4)	36.335	34.316	(3.817)
Hedge de fluxo de caixa	66.064	62.393	(7.937)
Hedge de fluxo de caixa - efeitos tributários	(29.729)	(28.077)	4.120
Total do resultado abrangente	122.475	356.882	352.916
Atribuível a:			
Acionistas da Instituição	122.475	356.882	352.916
Participação dos não controladores	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO			
Em milhares de reais			
	2º semestre	Exercícios	
	2021	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	86.140	322.566	356.733
Lucro líquido do semestre/exercícios	86.140	322.566	356.733
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações (Nota 23 (c))	1.897	3.875	6.540
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	(36.713)	(70.998)	(84.033)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (g))	236.518	497.637	672.551
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	91.933	181.912	179.289
Resultado de obrigações por instrumentos financeiros derivativos	5	12.012	19.855
Provisões/(reversões) para outros passivos e ativos	13.268	(746)	(14.328)
Despesas/(reversões) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 16 (b))	52.220	85.954	127.327
Tributos diferidos	16.780	(5.766)	(300.051)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	462.048	1.026.446	963.883
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(247.232)	(257.679)	59.686
Redução (aumento) em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(3.322.714)	(5.463.701)	(1.503.162)
Redução (aumento) em outros ativos	784.697	716.120	255.362
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79.964)	(378.621)	(329.781)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	(2.865.213)	(5.383.881)	(1.517.895)
Aumento (redução) em depósitos e demais instrumentos financeiros	2.065.194	3.669.953	2.474.360
Aumento (redução) em outros passivos	811.273	751.632	(349.266)
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	2.876.467	4.421.585	2.125.094
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	473.302	64.150	1.571.082
Aquisição de imobilizado de uso (Nota 9)	(305)	(1.140)	(



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais

Em atendimento a uma Emenda Constitucional nº 103/19, em seu artigo 32, elevou para 20% a alíquota da CSLL para os bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020 até que entre em vigor lei que disponha sobre a alíquota da referida contribuição.

A Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021, em seu artigo 3º, elevou para 25% a alíquota da CSLL, a partir de 1º de julho de 2021 vigente até 31 de dezembro de 2021, voltando a 20% a partir de janeiro de 2022. A administração apurou os impactos desta alteração de alíquota e julgou que os mesmos são imateriais para fins de alteração das estimativas contábeis.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na (Nota 20).

(g) Investimentos em participação em controladas
O investimento em participação em empresa controlada com participação do capital de 100,00%, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A composição e empresa controlada é demonstrada na (Nota 8).

(h) Imobilizado de uso e intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(i) Outros ativos

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

Os bens não de uso próprio, compostos basicamente por veículos recebidos em dação de pagamento. São registrados, deduzidos quando aplicável, de provisão para desvalorização. As despesas antecipadas referem-se, principalmente, prêmio de seguro apropriados ao resultado de acordo com a vigência da apólice.

A composição de outros ativos está apresentada na (Nota 7).

(j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto ativo fiscal diferido, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

(k) Depósitos e demais instrumentos financeiros

São constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas.

As obrigações por transferência de ativos com coobrigação estão classificadas na rubrica "Outros passivos financeiros" do balanço patrimonial.

Os depósitos e demais instrumentos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

(l) Captações e emissões

São reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, e posteriormente mensurados a custo amortizado.

A composição dos papéis registrados em depósitos, captações no mercado aberto, bem como prazo e valores estão apresentados nas (Notas 11, 12, 13 e 14).

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação;

III - Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Registrados contabilmente como resultados de exercícios futuros, representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

A composição de outros passivos é apresentada na (Nota 17).

(o) Patrimônio líquido

I - Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

II - Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:
• Subvenção de incentivos fiscais - refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.

• Reserva legal - objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.
• Reserva especial de lucros - refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

III - Lucro por ação

A Instituição apresenta informações de lucro líquido por ação, o qual é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuído aos acionistas da Instituição pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício (Nota 19).

(p) Resultado recorrente e não recorrente

O resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da Instituição e não está previsto para ocorrer nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da Instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros, metodologia devidamente documentada em política interna da Instituição.

Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na (Nota 23 (f)).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Total disponibilidades	111	86
Disponibilidades	111	86
Total aplicações no mercado aberto	1.306.068	1.451.429
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	46.489	127.209
Letras do Tesouro Nacional - LTN	870.151	1.309.643
Notas do Tesouro Nacional - NTN	389.428	14.577
Total aplicações em depósitos interfinanceiros	171.065	257.121
Pós-fixado DI	171.065	257.121
Total relações interfinanceiras	53	30
Relações com correspondentes no país	53	30
	1.477.297	1.708.666

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda, essas operações e as aplicações em depósitos interfinanceiros, possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a carteira de derivativos é demonstrada abaixo:

Tipo	Valor		Receita		Patrimônio líquido	
	nacional	Ativo (Passivo)	(Despesa)	(Despesa)	líquido	líquido
Swap - Pré x DI	1.080.583	2.195	-	2.822	-	-
Swap de variação de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	6.907.991	170.094	(20.891)	(14.834)	23.910	23.910
		172.289	(20.891)	(12.012)	23.910	23.910
Circulante		41.659	(495)	-	-	-
Não circulante		130.630	(20.396)	-	-	-

Tipo	Valor		Receita		Patrimônio líquido	
	nacional	Ativo (Passivo)	(Despesa)	(Despesa)	líquido	líquido
Swap - Pré x DI	265.971	787	-	14.906	-	-
Swap de variação de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	4.023.951	-	(21.926)	(34.761)	(10.406)	(10.406)
		787	(21.926)	(19.855)	-	-
Circulante		787	(21.060)	-	-	-
Não circulante		-	(866)	-	-	-

Hedge

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado e letras financeiras, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, tais operações, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixa. As operações de hedge são classificadas como hedge de fluxo de caixa para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição a taxa de juros variável (DI).

Em 31 de dezembro de 2021 o valor nominal é de R\$ 6.907.991 (2020 - R\$ 4.023.951), com prazos de vencimentos entre 2022 até agosto de 2025. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ 23.910 (2020 - R\$ 10.406).

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como títulos mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2021	2020
07/2019	Driver Brasil Four Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Four	32.281	53.389
11/2021	Driver Brasil Five Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Five	124.331	-
		156.612	53.389
	Não circulante	156.612	53.389

Os títulos e valores mobiliários são mensurados pelo valor da quota do último dia útil, divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Instituição em novembro de 2021, lançou o Driver Brasil Five Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Five, nos mesmos critérios dos FIDCs anteriores (Nota 6(f)).

Conforme disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Durante o exercício de 2021 não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição a valor presente da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2021	2020
Operações de crédito	23.395.159	18.331.694
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.057	53.916
Operações de arrendamento mercantil operacional (i)	217	1.343
Outros créditos - títulos e créditos a receber	235.212	668.872
	23.662.645	19.055.825

(i) Referem-se a valor presente dos saldos de arrendamento, porém os saldos contabilizados referem-se aos valores a receber das contraprestações R\$ 1 (2020 - R\$ 72) e imobilizado de arrendamento R\$ 1.741 (2020 - R\$ 4.290).

(b) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Curso normal		Curso normal		Provisão
	Vincendas	Vencidos	Total	Total	
AA	-	-	4.356.546	4.356.546	2.474
A	-	-	14.420.063	14.420.063	74.371
B	234.183	22.922	2.459.552	2.716.657	27.168
C	255.218	12.220	820.442	1.071.880	32.636
D	119.332	11.108	216.665	347.105	34.848
E	79.047	8.440	27.106	114.593	34.378
F	66.820	8.937	124.400	200.157	100.079
G	51.511	8.445	6.492	66.448	46.513
H	224.546	65.382	63.268	353.196	353.197
	1.030.657	137.454	22.494.534	23.662.645	705.664

Nível de risco	Curso normal		Curso normal		Provisão
	Vincendas	Vencidos	Total	Total	
AA	-	-	3.024.958	3.024.958	820
A	-	-	11.794.007	11.794.007	60.112
B	148.709	15.721	1.793.904	1.958.334	19.585
C	118.880	6.311	1.086.905	1.212.096	36.363
D	101.904	7.798	327.050	436.752	43.675
E	49.777	5.395	28.362	83.534	25.060
F	55.837	6.965	111.057	173.859	86.929
G	29.056	4.925	6.312	40.293	28.205
H	221.981	77.259	32.752	331.992	331.992
	726.144	124.374	18.205.307	19.055.825	632.741

(c) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vincendas	Curso normal		Curso normal		Total
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	Total	
	241.373	206.916	582.368	1.030.657	6.207.881
	206.916	582.368	1.030.657	22.455.732	4.952.402
	206.916	582.368	1.030.657	22.455.732	12.326.106
	206.916	582.368	1.030.657	22.455.732	23.486.389

vencidos	Curso normal		Curso normal		Total
	De 01 a 14 dias	De 15 a 60 dias	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	
	12.601	51.096	47.324	26.433	51.403
	12.601	51.096	47.324	26.433	51.096
	12.601	51.096	47.324	26.433	47.324
	12.601	51.096	47.324	26.433	26.433
	12.601	51.096	47.324	26.433	176.256
	12.601	51.096	47.324	26.433	23.662.645

vincendas	Curso normal		Curso normal		Total
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	Total	
	173.639	145.175	407.330	726.144	5.541.388
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	3.649.537
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	9.711.135
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	18.902.060

vencidos	Curso normal		Curso normal		Total
	De 01 a 14 dias	De 15 a 60 dias	De 61 a 180 dias	De 181 a 360 dias	
	8.607	35.585	48.827	31.355	37.998
	8.607	35.585	48.827	31.355	35.585
	8.607	35.585	48.827	31.355	48.827
	8.607	35.585	48.827	31.355	31.355
	8.607	35.585	48.827	31.355	153.765
	8.607	35.585	48.827	31.355	19.055.825

vincendas	Curso normal		Curso normal		Total
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	Total	
	173.639	145.175	407.330	726.144	5.541.388
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	3.649.537
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	9.711.135
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	18.902.060

vincendas	Curso normal		Curso normal		Total
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	Total	
	173.639	145.175	407.330	726.144	5.541.388
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	3.649.537
	145.175	407.330	726.144	18.175.916	9.711.135
	145.175	407.3			

...continuação

Banco Volkswagen



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

www.vwfs.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais

posteriormente, de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 638.082 (2020 - R\$ 585.753) e à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, totalizando o montante de R\$ 29.495 (2020 - R\$ 28.967).

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados A Instituição tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2021	2020
Tributárias		
IOF (i) (iii)	792.478	778.190
IRPJ/CSLL (iii)	360.405	326.158
ISS (iii)	373.472	385.945
Outros	115.933	103.039
	<u>1.642.288</u>	<u>1.593.332</u>
Cíveis		
Ações revisionais	8.232	2.892
	<u>8.232</u>	<u>2.892</u>

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, decorrente de reorganização societária do Grupo.

(ii) Discussão de IRPJ/CSLL e respectivas multas referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

17. OUTROS PASSIVOS

	2021	2020
Sociais e estatutárias (Nota 18)	-	101.668
Impostos e contribuições a pagar	301.106	433.271
Resultado de exercícios futuros	120.801	100.318
Contratos de financiamentos a pagar	110.001	125.739
Contas a pagar	99.938	105.926
Recebimentos em trânsito a processar	88.612	19.690
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.922	990
Outros	45.258	27.513
Total	<u>778.638</u>	<u>915.115</u>
Circulante	<u>630.578</u>	<u>793.993</u>
Não circulante	<u>148.060</u>	<u>121.122</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2020 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Em atendimento da Resolução do CMN nº 4.820/20, ficou estabelecido, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, sendo limitado valores acima ao montante equivalente a 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do art. 2º da Lei nº 6.404.

Portanto, na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2020, foi tomada a seguinte deliberação:

(i) Distribuição de dividendos, relativo a 30% (trinta por cento) do lucro líquido do ano corrente, a título de dividendos obrigatórios, no montante de R\$ 101.668. O pagamento foi realizado no primeiro semestre de 2021.

Em virtude do limite estabelecido no art.199 da Lei nº 6.404, em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março de 2021, a administração da Instituição propôs a distribuição de dividendos adicionais, mediante a utilização de Reservas Especiais de Lucros, no montante de R\$ 291.000. A distribuição foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e solicitada autorização ao pagamento ao Deleg. Departamento de Regulação Prudencial e Cambial. O pagamento foi realizado no primeiro semestre de 2021.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março de 2021, foi deliberado a distribuição de dividendos, relativo a parte do lucro líquido do primeiro trimestre do exercício de 2021, a título de dividendos obrigatórios, superior ao mínimo requerido, no montante de R\$ 120.000 O pagamento foi realizado no primeiro semestre de 2021.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de agosto de 2021, foi deliberado o aumento de capital, com a capitalização de parte das reservas especiais de lucros no montante de R\$ 291.000, sem a emissão de novas ações e aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de setembro de 2021.

19. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas da Instituição para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido dos exercícios	322.566	356.733
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
Lucro líquido por ação	<u>1,03</u>	<u>1,14</u>

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. A Instituição utilizou a alíquota de IRPJ (25%) vigente, e a alíquota de CSLL (20%) majorada por meio da Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019, conforme Parágrafo único do Art. 10 da Resolução CMN nº 4.842/20 do Banco Central do Brasil. O saldo dos ativos fiscais diferidos é de R\$ 1.430.108 (2020 - R\$ 1.416.919) relacionados principalmente a provisões e perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 828.528 (2020 - R\$ 862.016) e contingências no montante de R\$ 210.458 (2020 - R\$ 231.511). O saldo dos passivos fiscais diferidos é de R\$ 202.475 (2020 - R\$ 166.974) e referem-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 167.534 (2020 - R\$ 149.172) e de superveniência de depreciação R\$ 13.904 (2020 - R\$ 17.082), com prazo de realização em 2026.

(a) Ativos fiscais diferidos - período de realização

	2022	2023	2024	2025	De 2026 a 2031	Total
Imposto de renda e contribuição social	347.178	265.942	15.269	3.755	797.964	1.430.108

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, os saldos dos ativos fiscais diferidos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram classificados no Balanço Patrimonial, em ativo não circulante.

O valor presente dos ativos fiscais diferidos no período totaliza R\$ 1.076.033 (2020 - R\$ 1.185.452) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Movimentação dos ativos fiscais diferidos e dos passivos fiscais diferidos

	Ativos fiscais diferidos		Passivos fiscais diferidos	
	Exercícios 2021	Exercícios 2020	Exercícios 2021	Exercícios 2020
Saldo inicial	1.416.919	1.101.637	166.974	155.864
Constituição	976.206	783.050	47.331	49.073
Realização	(963.017)	(467.768)	(11.830)	(37.963)
Saldo final	<u>1.430.108</u>	<u>1.416.919</u>	<u>202.475</u>	<u>166.974</u>

(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro	603.705	545.517
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(271.667)	(245.483)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Ações (exclusões) permanentes	(16.421)	(12.218)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	31.949	37.815
Efeito majoração da CSLL (5%) - crédito tributário	(30.185)	21.622
Deduções de incentivos fiscais	7.517	11.509
Outros	(2.332)	(2.029)
Imposto de renda e contribuição social nos exercícios	<u>(281.139)</u>	<u>(188.784)</u>

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Exercícios	
	Ativo (Passivo) 2021	Receta (Despesa) 2020
Volkswagen Serviços Ltda.		
Depósitos a prazo	(68.934)	(2.171)
Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.		
Depósitos a prazo	(221.816)	(10.972)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.		
Depósitos a prazo	(50.230)	(2.000)
Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.		
Depósitos a prazo	(3.129)	(116)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.		
Depósitos a prazo	(98.258)	(29.632)
Volkswagen Participações Ltda.		
Operação de crédito	112.316	4.867
Depósitos a prazo	(323.149)	(24.977)
Sociais e estatutárias	-	-
Contas a pagar	(17.734)	(20.118)
Outras despesas administrativas	-	(153.513)
Fleetiz Locações e Serviços Ltda.		
Depósitos a prazo	(108.747)	(4.707)
Operação de crédito	33.982	3.933
Títulos e créditos a receber	23.460	40

Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.

Depósitos a prazo	(2.685.640)	(2.029.425)	(62.553)	(70.797)
Letras financeiras subordinadas	(1.988.010)	(1.992.001)	(181.912)	(179.289)
Contas a receber - valores a ressarcir	36.429	17.037	163.797	232.339
Arrendamento mercantil financeiro	1.516	-	74	-

MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Depósitos a prazo	(1.735.506)	(1.083.972)	(63.656)	(20.026)
Contas a receber - valores a ressarcir	402	477	273	1.410

AUDI Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.

Depósitos a prazo	(528.413)	-	(17.701)	(2.015)
Contas a receber - valores a ressarcir	40	342	618	2.492

VW FS Digital Solutions GMBH

Contas a pagar	-	(1.809)	(49.881)	-
----------------	---	---------	----------	---

Volkswagen Bank GmbH

Contas a pagar	(1.214)	-	(1.214)	-
----------------	---------	---	---------	---

Volkswagen Financial Services AG

Contas a pagar	(412)	-	(5.403)	-
Contas a receber - valores a ressarcir	-	347	(34)	(154)

MAN Energy Solutions Brasil e Equipamentos e Serviços Ltda.

Depósitos a prazo	(20.810)	-	(610)	-
-------------------	----------	---	-------	---

Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda.

Contas a receber - valores a ressarcir	290	118	492	363
----------------------------------------	-----	-----	-----	-----

Durante o exercício de 2021, foram pagos dividendos para a acionista Volkswagen Participações Ltda (Nota 18) e foram recebidos dividendos da controlada Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.(Nota 8).

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	2021	2020
Benefícios de curto prazo	8.755	9.067
Benefícios pós-emprego	214	187
Outros benefícios de longo prazo	249	412
	<u>9.218</u>	<u>9.666</u>

A remuneração do pessoal chave da administração e paga por uma das empresas do Grupo.

22. VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

(a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	Em 31 de dezembro de 2021		Em 31 de dezembro de 2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.477.297	1.477.296	1.708.666	1.708.666
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)	156.612	156.612	53.389	53.389
Instrumentos financeiros derivativos (i)	172.289	172.289	787	787
Operações de crédito e arrendamento mercantil (i)	22.724.603	20.998.290	17.760.575	17.514.606
Outros ativos	96.236	96.236	46.479	46.479
Total de ativos financeiros	24.627.037	22.900.723	19.569.896	19.323.927
Recursos de instituição financeira (ii)	6.148.092	6.148.092	2.879.125	2.879.125
Recursos de clientes (iii)	7.762.433	7.762.433	7.536.202	7.536.202
Recursos de aceites e emissão de títulos (iii)	5.959.503	5.959.503	5.788.972	5.788.972
Instrumentos financeiros derivativos (i)	20.891	20.891	21.926	21.926
Dívidas subordinadas (iv)	1.988.010	2.074.539	1.992.001	1.611.709
Outros passivos (v)	1.553.662	1.553.662	632.585	632.585
Total de passivos financeiros	23.432.591	23.519.120	18.850.811	18.470.519

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pela Instituição em operações similares.

(ii) Recursos de instituições financeiras referem-se a:

• Depósitos interfinanceiros, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

• Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iii) Referem-se a operações de depósitos a prazo e recursos de aceite e emissão de títulos, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iv) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.

(v) Referem-se principalmente a operações de transferência de ativos financeiros sem desrespechamento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(b) Hierarquia do valor justo

A determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, a Instituição utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros da Instituição, mensurados ao valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2021			
	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.477.133	1.477.133	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	156.612	156.612	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	172.289	-	172.289	-
Total de ativos financeiros	1.806.034	1.633.745	172.289	1.806.034
Instrumentos financeiros derivativos	20.891	-	20.891	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo	7.209.825	-	7.209.825	-
Total de passivos financeiros	7.230.716	-	7.230.716	7.230.716

	Em 31 de dezembro de 2020			
	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.708.550	1.708.550	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	53.389	53.389	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	787	-	787	-
Total de ativos financeiros	1.762.726	1.761.939	787	1.762.726
Instrumentos financeiros derivativos	21.926	-	21.926	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo	4.074.546	-	4.074.546	-
Total de passivos financeiros	4.096.472	-	4.096.472	4.096.472

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de Back Office, respectivamente:

(i) Risco de Crédito - define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional - define-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos

...continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49
Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP

www.vwfs.com.br



do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2021, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seus planos de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) o acompanhamento das providências tomadas para atendimento às recomendações decorrentes dos trabalhos do Auditor Independente, do Auditor Interno, bem como aquelas oriundas dos órgãos reguladores; (iv) a avaliação dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA) da Auditoria Independente; (v) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (vi) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de gestão de riscos, tecnologia, jurídico, tributário, compliance, contabilidade, controles internos, atendimento ao cliente e ouvidoria com o objetivo de avaliar a qualidade e efetividade de assuntos como gestão integrada de riscos, capital regulatório, alterações regulatórias e normativas, cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, inspeções e observações de

órgãos reguladores, conduta e atendimento a clientes; e (vii) emitir o Relatório do Comitê de Auditoria, referente às atividades desenvolvidas relativas à mesma data-base e demais atividades pertinentes a este fórum. Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou, sempre que julgou necessário, recomendações à Administração com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação e da execução de seu plano anual e do acompanhamento de suas principais conclusões, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização. Por todo o exposto, concluiu o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e

controles internos são compatíveis com a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio do Banco Volkswagen, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos e avaliações que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. São Paulo, 28 de março de 2022.

Comitê de Auditoria
Jörg M. Pape – Presidente
Rodrigo O. R. Capurço – Membro Qualificado
Luís Fabiano A. Penteado – Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Volkswagen S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Conforme divulgado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2021, a carteira de operações de crédito era de R\$ 23.662.645 mil e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito era de R\$ 705.664 mil. Devido à relevância dessas operações em relação ao total de ativos do Banco, a complexidade na gestão da carteira em função do elevado volume de transações e a exposição ao risco de crédito, consideramos a carteira de operações de crédito e a perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto
Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a origemação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação externa, avaliamos os recebimentos financeiros subsequentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria, assim como a respectiva divulgação da nota explicativa nº 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia
As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto
No curso de nosso exame, foram envolvidos especialistas na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras
A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar a dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 28 de março de 2022.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rui Borges
Contador CRC-1SP207135/O-2

Brasil

Atividade econômica

Indicadores agregados

	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21
Indústria*										
Produção física industrial (IBGE - %)										
Total	-	-2,4	2,9	0,0	-0,6	-0,5	-0,5	-1,5	-0,5	1,2
Indústria de transformação	-	-2,2	2,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,6	-1,5	-0,6	1,0
Indústrias extrativas	-	-5,2	0,7	5,2	-8,0	2,1	-0,6	-1,5	-0,8	1,5
Bens de capital	-	-5,6	5,4	-3,0	1,6	-1,3	-1,6	2,2	0,9	1,5
Bens intermediários	-	-1,9	1,4	0,1	-1,0	-0,2	-0,6	-0,7	-0,8	-0,7
Bens de consumo	-	-2,5	3,6	0,2	-0,5	0,4	-0,4	-0,2	-1,8	2,1
Faturamento real (CNI - %)	-	-2,8	0,7	2,9	-2,5	-0,6	-4,8	0,4	-0,7	0,8
Horas trabalhadas na produção (CNI - %)	-	-0,1	3,0	1,4	-1,0	1,0	-0,5	0,2	-0,6	-2,1
Comércio										
Receita nominal de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %)* (2)	-	1,5	0,4	1,2	0,8	0,0	-3,2	4,1	-0,3	1,9
Volume de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %)* (2)	-	0,8	-1,9	0,4	0,0	-1,0	-4,7	3,6	-1,1	1,7
Consultas ao usecheque (ACSP - %)* (1)**	14,6	18,2	50,6	21,2	33,4	51,3	50,1	31,7	24,6	64,8
Consultas ao sistema de proteção ao crédito (ACSP - %)* (1)**	-4,3	6,4	-13,3	-4,0	-3,1	-7,9	11,3	43,8	48,1	37,3
Mercado de trabalho										
Taxa de desocupação (Phad/IBGE - em %)	-	11,2	11,1	11,6	12,1	12,6	13,1	13,7	14,2	14,7
Indicador Coincidente de Desemprego - (FGV/IBRE) (3)*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emprego industrial (CNI - %)*	-	0,1	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,7
Indicador Antecedente de Emprego - (FGV/IBRE) (3)*	-1,4	-5,3	-1,2	-4,1	0,1	-3,1	0,9	1,6	4,2	4,7
Balança comercial (US\$ milhões)										
Exportações	22.913	19.635	24.357	20.473	22.602	24.375	27.222	25.516	28.243	26.183
Importações	18.864	19.849	20.421	21.612	20.539	19.976	19.557	18.129	17.844	17.665
Saldo	4.049	-214	3.936	-1.139	2.063	4.400	7.665	7.387	10.399	8.519

Fontes: IBGE, CNI, FGV, FIRJAN, ACSP, SECEX/MIDIC. Elaboração: Valor Data (1) Na capital SP. (2) Nova série com índice base 2014=100. (3) Var. em pts. * Metodologia com ajuste sazonal. ** Variação em 12 meses.

Produção e investimento

Variação no período

Indicadores	4º Tri/21	3º Tri/21	2021	2020	2019	2018
PIB (R\$ bilhões) **	2.258	2.215	8.679	7.468	7.389	7.004
PIB (US\$ bilhões) **	404	424	1.608	1.448	1.873	1.916
Taxa de Variação Real (%)	0,5	-0,1	4,6	-3,9	1,2	1,8
Agricultura	5,8	-7,4	-0,2	3,8	0,4	1,3
Indústria	-1,2	-0,1	4,5	-3,4	0,7	0,7
Serviços	0,5	1,2	4,7	-4,3	1,5	2,1
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	0,4	-0,6	1,72	-0,5	4,0	5,2
Investimento (% do PIB)	1,90	1,94	1,92	1,66	1,55	1,51

Fontes: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data * Valores correntes. ** Banco Central

Contrib. previdenciária*

Empregados e avulsos**

Salário de contribuintes em R\$	Aliquotas em % (1)	Base de calculo em R\$	Aliquota em %	Parcela a deduzir IR - em R\$
Até 1.212,00	7,50	Até 1903,98	-	-
De 1.212,01 a 2.427,35	9,00	De 1903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.427,36 até 3.641,03	12,00	De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
De 3.641,04 até 7.087,22	14,00	De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Empregador doméstico	8,00	Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Fonte: Previdência Social. Elaboração: Valor Data * Competência mar/22. ** Inclusive empregado doméstico. (1) Para fins de recolhimento ao INSS

IR na fonte

Faixas de contribuição

Base de calculo em R\$	Aliquota em %	Parcela a deduzir IR - em R\$
Até 1903,98	-	-
De 1903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Fonte: Secretaria da Receita Federal. Elaboração: Valor Data Obs. Desconto por dependente: R\$ 189,59

Principais receitas tributárias

Valores em R\$ bilhões

Discriminação	Janeiro-fevereiro		Var. %	fevereiro		Var. %
	2022	2021		2022	2021	
Receita Federal						
Imposto de renda total	126,1	102,1	23,49	41,3	35,5	16,24
Imposto de renda pessoa física	5,4	5,3	2,03	2,7	1,8	50,00
Imposto de renda pessoa jurídica	69,6	54,5	27,62	17,3	16,7	35,9
Imposto de renda retido na fonte	51,2	42,3	20,95	21,3	17,0	25,29
Imposto sobre produtos industrializados	12,4	11,8	4,83	5,6	5,8	-3,45
Imposto sobre operações financeiras	9,1	5,5	66,17	4,5	3,3	36,36
Imposto de importação	10,0	9,8	1,57	4,6	4,8	-4,17
Cide-combustíveis	0,4	0,1	516,67	0,2	0,0	495,20
Contribuição para Finsocial (Cofins)	53,5	44,5	20,15	25,0	20,9	19,62
CSLL	40,6	27,1	49,89	8,7	-7,3	19,18
PIS/Pasep	15,0	13,0	15,23	7,0	6,2	12,90
Outras receitas	116,9	94,0	24,39	51,8	43,8	18,17
Total	384,0	307,9	24,72	148,7	127,7	16,44
	dez/21	nov/21		dez/20		
ICMS - Brasil	57,2	Var. -4,37	59,8	2,03	52,1	0,93
	fev/22	jan/22		fev/21		
	Var. Var. %*	Var. Var. %*	Var. Var. %*	Var. Var. %*		
INSS	39,7	0,15	39,7	-37,59	35,0	7,02

Fonte: Receita Federal, Previdência Social, Secretaria da Fazenda. Elaboração: Valor Data * sobre o mês anterior

Atualize suas contas

Variação dos indicadores no período

Mês	Em %										Em R\$	
	TR (1)	Poupança (2)	Poupança (3)	TBF (1)	Selic (4)	TJLP	TLP	FGTS (5)	CUB/SP	UPC	Salário mínimo	
ago/20	0,0000	0,5000	0,1303	0,1503	0,16	0,4136	0,1978	0,2466	0,61	23,54	10,4500	
set/20	0,0000	0,5000	0,1159	0,1485	0,16							